



Tony Carvalho

UNIDASPREV tem nova Diretoria

Desde maio deste ano, a UNIDASPREV conta com novos diretores e conselheiros, que ficarão à frente da entidade até 2021 e terão o desafio de enfrentar os ataques aos direitos dos participantes de fundos de pensão. “É uma honra e um desafio assumir a direção da UNIDASPREV em um momento tão difícil, em que são atacadas não apenas os fundos de pensão como também as entidades fechadas de previdência complementar e, mais recentemente, os planos de saúde e as autogestoras. Convidamos todas as Associações que vivenciam esses mesmos problemas a vir juntar-se à UNIDASPREV, somando forças nesse trabalho que iremos desenvolver”, declarou o presidente da entidade, Luiz Borges.

Nova Diretoria e Conselhos:

Diretoria Executiva

Presidente: Luiz F. Xavier Borges
Vice-Presidente: Henrique Trigueiro
Dir. Secretária: Neide Fahur A. Lisboa
Dir. de Comunicação: Antonio Cabral Correia
Dir. Jurídico: Iglê Teresinha de C. Pires
Dir. Financeiro: Agildo da S. Meireles*
Dir. Administrativo: Antonio Cabral Correia*
* Interino

Conselhos Deliberativo e Fiscal

Agildo da Silva Meireles
Tania Vera S.A. Vicente
Genésio Lindolfo da Silva
Aliésio de Matos Veloso
Fausto Peixoto

Editorial

Prezados(as) associados(as),
Este é o primeiro informe da Diretoria da UNIDASPREV, que tomou posse neste ano de 2018, onde ressaltamos as seguintes ações:

1) A nossa Associação acompanha com preocupação a evolução dos acontecimentos nos planos de benefícios previdenciários, que vêm afetando várias de nossas associadas.

2) Por força das medidas cada vez mais restritivas de Brasília para com nossos planos de saúde e suas autogestoras, tivemos que expandir nossa atenção também aos planos de saúde, onde há até lides judiciais (ANABB) e legislativas para a defesa dos direitos dos trabalhadores atingidos. A informação consolidada sobre estes temas é uma prioridade, por meios escritos, virtuais e presenciais, como, por exemplo, o encontro promovido pela AAPBB e o congresso realizado pela ABRAPP, nos dias 10 a 12 de setembro, em Florianópolis-SC, com a presença de diretores da UNIDASPREV.

3) Como forma de buscar sinergias que aumentem o que é ofertado por nossas associadas às demais, estamos coordenando atividades diversas de interesse geral (internet, finanças pessoais, noções de previdência e de atuária). E também, visando atender uma demanda quanto às necessidades dos idosos, a UNIDASPREV irá oferecer curso para treinamento de cuidadores de idosos, além de palestras de interesse dos aposentados com a participação de psicólogos, médicos, geriatras, nutricionistas, dentre outras especialidades, bem como revisão de benefícios previdenciários.

4) Pelas características da UNIDASPREV, que congrega muitos aposentados com demanda de socialização, estamos promovendo eventos de nossas associadas como passeios, palestras, dança, canto coral, almoços, ida a espetáculos e viagens, bem como publicações de natureza literária e acadêmica, para as quais já estamos solicitando aos interessados que enviem os seus artigos. Atividades de assistência social e trabalho voluntário se transformaram em uma das razões de ser da UNIDASPREV. Também estamos desenvolvendo diversas ações interagindo com as nossas associadas, que serão divulgadas em breve.

5) Estamos desenvolvendo intenso trabalho no sentido de captar novas associadas, bem como o retorno das que se desligaram.

A Diretoria



Arquivo

Entidades debatem estratégias jurídicas para defesa das autogestões de saúde

Dirigentes e assessores jurídicos de 24 entidades representativas dos trabalhadores de estatais federais se reuniram em Brasília, para debater as estratégias judiciais que serão adotadas para proteger as autogestões de saúde contra os impactos das resoluções CGPAR. A reunião contou com a presença do sub-procurador-geral do Trabalho, André Spies. As entidades analisaram a minuta da denúncia que será protocolada nos próximos dias no Ministério Público do Trabalho (MPT). **Leia matéria completa no site da UNIDASPREV (www.unidasprev.org.br).**

Justiça concede liminar que susta efeitos da CGPAR 23

A Justiça Federal deferiu um pedido liminar da ANABB para a suspensão da CGPAR 23, que inviabiliza as gestões dos nossos planos de saúde. A decisão só é válida para o Banco do Brasil e cada entidade representativa de estatal terá que fazer a sua ação específica, mas o precedente está aberto. A UNIDASPREV já está trabalhando com suas associadas buscando o melhor caminho a ser seguido por cada uma delas. **Leia matéria completa no site da UNIDASPREV.**

Veja como foi o seminário sobre a CGPAR 23 promovido pela UNIDASPREV. Acesse www.unidasprev.org.br



Dirigentes da AAPBB e da UNIDASPREV durante a abertura do Simpósio, realizado no Rio de Janeiro

UNIDASPREV participa de II Simpósio sobre Fundos de Previdência Complementar Fechada e Planos de Saúde de Autogestão

Considerando a séria situação vivenciada pelos Fundos de Previdência Complementar Fechada, bem como os desafios enfrentados pelos Planos de Saúde de Autogestão, a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (AAPBB) promoveu, nos dias 5 e 6 de setembro, o II Simpósio sobre Fundos de Previdência Complementar Fechada e Planos de Saúde de Autogestão.

Foram convidadas várias instituições ligadas à área, com o objetivo de ouvir especialistas e propiciar amplo debate. Segundo o presidente da AAPBB, Williams Silva, o evento teve o objetivo de unificar e apresentar sugestões de políticas e estratégias adequadas para o aperfeiçoamento dos respectivos sistemas, buscando o atendimento das justas necessidades dos associados. “Ao longo de dois dias de debates, analisamos os rumos que devemos dar para a indústria da previdência privada e qual o caminho a seguir para evitar problemas no futuro. Também discutimos a famigerada Resolução CGPAR 23 que veio inundar de incertezas o mercado de assistência à saúde privado das

empresas de autogestão. Hoje há um temor enorme, principalmente entre aqueles mais idosos porque não sabem se conseguirão continuar pagando assistência digna à saúde. A CGPAR exorbitou de sua competência, extrapolou a sua alçada, intrometeu-se nos planos de saúde de autogestão como se legislador fosse e não o é. Precisamos reverter esse cenário. Agrediram violentamente o estado de direito no que se refere aos assistidos donos e donas de plano de saúde de autogestão. Essas questões precisam ser encaminhadas de uma forma sistêmica, organizada e, acima de tudo, com muita união”, disse Williams.

O presidente da Unidasprev, Luiz Borges, participou de dois painéis. No primeiro, demonstrou como a entidade pretende atuar, congregando as Associações e traçando uma simetria na estratégia de defesa dos direitos dos associados. No segundo painel, como vice-presidente da APABNDES, apresentou os casos referentes ao fundo gerido pela FAPES. **Leia matéria completa no site da UNIDASPREV.**



O vice-presidente da UNIDASPREV, Henrique Trigueiro (à esquerda), também participou do Simpósio, assim como o diretor de Comunicação e de Administração Antonio Cabral (à direita da foto, durante entrevista com o presidente da AAPBB Williams Silva)



UNIDASPREV no 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada

“Disruptura e o mundo do novo século”. Este foi o fio condutor do 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, realizado em Florianópolis. Durante três dias, vários painéis provocaram análises e reflexões sobre o setor. Um dos mais respeitados pensadores do mundo dos negócios na atualidade, o indiano Ram Charan foi o palestrante na Plenária 7, dedicada ao tema “Estratégia para Vencer em Tempos de Transição” e que encerrou o congresso. “A disrupção inevitavelmente ocorrerá”, enfatizou o professor da Harvard Business School. O pensador propôs uma reflexão sincera para a plateia lotada nesta quarta, 12 de setembro, no terceiro e último dia do evento, sobre a preparação para o momento de disrupção em nosso setor.

Para se preparar para a disrupção é necessário buscar os sinais de alertas, informações de novas tendências e lembrar que o mercado atual não tem fronteiras. Alertou ainda para a importância do uso dos algoritmos, que são utilizados pelas startups bem sucedidas. “É muito importante utilizar os algoritmos no setor de seguros e previdência”, recomendou Charan. **A matéria completa está disponível no site da UNIDASPREV.**



Venha fazer parte da UNIDASPREV e fortaleça essa bandeira!